



Moçambique

Apesar do forte crescimento económico, Moçambique continua a lutar contra a pobreza persistente. Sendo um país predominantemente rural, Moçambique depende principalmente da agricultura, que constitui a base de sustento de mais de 80 por cento da população. Como tal, o país é particularmente vulnerável a desastres agrícolas como as secas. A guerra civil dos 16 anos em Moçambique também teve a sua contribuição, dizimando o sector pecuário nacional. Desde 2008, a Land O'Lakes tem ajudado a reconstruir a indústria de lacticínios de Moçambique para satisfazer a procura do mercado e, ao mesmo tempo, abordar as necessidades específicas das mulheres camponesas.



Alimento para o Progresso de Moçambique (2012 - 2016)

Com a expansão dos êxitos do nosso Programa de Desenvolvimento de Pequenos Produtores de Lacticínios na Província de Manica (MSDDP), a Land O'Lakes vai ligar pelo menos 4500 pequenos produtores a uma cadeia de valor comercial de lacticínios nas províncias de Maputo, Sofala, Manica e Nampula. Através da concessão Alimento para o Progresso (FFP) do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), estamos a promover o investimento do sector privado na produção de lacticínios e em infra-estruturas de cadeia de frio.

O programa está a desenvolver a capacidade de grupos produtores e processadores estabelecidos para ajudar a melhorar a qualidade de leite e aumentar as vendas, particularmente no mercado formal. Até 2015, o programa antecipa que o valor do leite produzido e processado localmente suba de US \$112.000 por ano para \$5,9 milhões, aumentando os rendimentos de pequenos produtores e dotando as **famílias rurais de maior segurança alimentar**.

A Land O'Lakes vai ajudar a estabelecer uma nova Associação de Produção de Lacticínios de Moçambique e prestar assistência para atrair investimentos em negócios de suplementos de materiais de produção de lacticínios, tais como produtores de rações e Inseminação Artificial (IA). Esta iniciativa vai **disponibilizar equipamentos inovadores para 20.250 produtores**. Ao trabalhar com instituições de serviços financeiros locais, o programa tenciona providenciar empréstimos para 1800 produtores com vista a investirem em novas tecnologias.

Para além da construção de nove centros de recolha de leite e de ligar 3600 produtores a cadeias de frio, iremos ajudar a desenvolver planos de negócio de lacticínios para mais de 1000 pequenas empresas. Em paralelo, o nosso parceiro **Tillers International vai formar 16.200 produtores em tracção animal**, agricultura de conservação e integração da produção de forragem nos sistemas de colheita mista que irão incrementar as produções e a eficiência do trabalho. Através de uma campanha de marketing, este programa FFP vai atingir aproximadamente 700.000 pessoas através de anúncios na televisão e rádio que irão incentivar as vendas do leite produzido localmente e apoiar os meios de subsistência dos produtores de lacticínios.

O programa está a ajudar a **duplicar a quantidade da manada leiteira nacional** — que actualmente é de 2200 cabeças de gado — com a facilitação do acesso a vacas de raça melhorada através de sistemas de trespasse ou IA. Até agora, 1000 produtores em 25 comunidades participam na formação em criação e exploração comercial de gado leiteiro. Na Província de Manica apenas, as nossas actividades de fortalecimento institucional reactivaram quatro cooperativas. Como resultado directo da sua participação no programa, as entregas de leite a um processador local, DanMoz, aumentaram 400 por cento em apenas 10 meses e as **receitas dos produtores associados foram mais do que duplicadas**.

Programa de Desenvolvimento de Pequenos Produtores de Lacticínios de Manica (MSDDP) (2008 - 2012)

Com o financiamento da USDA através do programa Alimento para o Progresso, a Land O'Lakes trabalhou com vista a aumentar os rendimentos de pequenos produtores de lacticínios na província de Manica. Para criar uma **cadeia de valor de lacticínios sustentável** na região, o programa reconstituiu manadas de gado leiteiro e formou pequenos agricultores em técnicas de alimentação/forragem, criação e saúde dos animais. A Land O'Lakes enfatizou o uso de espécies de capim indígena e outras culturas de forragem adequadas de elevado valor nutricional para desenvolver a capacidade do produtor ao ponto de **maximizar a produção de leite** de vaca. Em parceria com a Tillers International, o MSDDP ofereceu aos produtores apoio técnico no uso de tracção animal para incrementar a eficiência do trabalho.

A Land O'Lakes deu assistência a mais de 1150 produtores na Província de Manica em matéria de produção de lacticínios. O MSDDP forneceu 513 cabeças de gado através de sistemas de distribuição directa e trespasse para 304 pequenos produtores. Para melhorar o stock local, o programa realizou com sucesso 384 inseminações artificiais. Outros 1222 clientes, 25 por cento dos quais agregados familiares chefiados por mulheres, formaram-se em matéria de Criação de Gado Leiteiro e estão na fila para receber uma vaca leiteira. Em 2008-12, o número de **vacas leiteiras em Manica duplicou e a produção de leite quase triplicou**.

Como resultado do MSDDP, as produções de leite subiram para 11 litros por dia a partir de uma base de zero e os rendimentos das famílias produtoras de leite subiram em 225 por cento. O consumo de leite nas famílias produtoras subiu para dois litros por dia e os clientes reportaram **melhor saúde e segurança alimentar**. A Tillers International formou mais



Em 2009, o MSDDP lançou uma campanha de marketing em três línguas que passaram na rádio e televisão nacionais. Os jornais também publicaram anúncios. Mensagens sobre os benefícios nutricionais do leite chegaram a 310.000 pessoas.

de 4000 produtores e artesãos no uso de animais de tracção para aumentar a produtividade das culturas em pelo menos 30 por cento. Os clientes também produziram e repararam equipamento de tracção animal usando materiais localmente disponíveis.

A Land O'Lakes também deu assistência no estabelecimento de três novos centros de recolha de leite pertencentes e geridos como cooperativas, que criaram mais de 895 postos de trabalho, e na infra-estrutura premente de recolha e processamento. O programa estabeleceu igualmente 12 associações de produtores. Ao longo dos seus 42 meses, o programa beneficiou mais de **25.000 famílias** directamente e outras 850.000 pessoas indirectamente.

Projecto de Género, Agricultura e Meios (GAAP) (2011 - 2012)

No contexto moçambicano, as **barreiras culturais tendem a limitar o controlo e o acesso das mulheres a recursos familiares** como dinheiro, terra e gado. Os homens muitas vezes possuem gado, no entanto, as mulheres é que cuidam dos animais e realizam a maior parte do trabalho, incluindo a ordenha e as vendas. O Instituto Internacional de Investigação de Política Alimentar (IFPRI) e o Instituto Internacional de Investigação Pecuária (ILRI) apoiaram a Land O'Lakes no sentido de compreender melhor de que forma a distribuição de gado leiteiro teria impacto nas mulheres e afectaria os processos de tomada de decisões no agregado familiar quando as mulheres não são as principais beneficiárias. Questionámos as famílias que receberam vacas leiteiras de raça melhorada e realizámos sessões de formação em gestão leiteira no âmbito do Programa da Land O'Lakes de Desenvolvimento de Pequenos Produtores de Lacticínios de Manica (MSDDP), que teve lugar em 2008-12.

Os resultados do estudo indicaram que **as mulheres sentiam-se mais confiantes para tomar decisões conjuntas** com os seus maridos e cuidar das vacas enquanto estes assistiam à formação. Para além da venda do leite no mercado, muitas famílias consumiam leite em casa, o que as levou a acreditar que a sua nutrição tinha melhorado. À medida que se aperceberam do aumento de rendimentos provenientes dos lacticínios, a dinâmica de poder e os processos de tomada de decisões mudaram devido ao conhecimento técnico das mulheres e ao envolvimento nas actividades de produção de lacticínios. O estudo revelou também que a recepção do gado não aumentou a diferença de bens entre os géneros de um agregado familiar. A Land O'Lakes continua a usar os resultados do projecto GAAP para avaliar o seu impacto mais abrangente — numa perspectiva de género — em programas novos e existentes em África e outros locais.